

Klabin SA

Avenida Brigadeiro Faria Lima 3600, 3º
04538-132 São Paulo SP
tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



São Paulo, 01 de abril de 2010

À BM&FBOVESPA S.A.
At.: Sr. Nelson Barroso Ortega
Gerência de Acompanhamento de Empresas

Ref.: GAE/CAEM 0484-10 de 30/03/10

Prezado Senhor,

Em atenção ao seu ofício em referência sobre as notícias veiculadas no jornal Valor Econômico, edição de 30/03/10, esclarecemos:

- “A empresa planeja aporte de R\$ 400 milhões em investimentos em 2010”

O Diretor Geral Sr. Reinoldo Poernbacher comentou que a Klabin realizou em 2009 apenas os investimentos essenciais, totalizando R\$ 247 milhões.

Aproveitando o bom momento da economia brasileira, a Companhia pretende retomar projetos de curta maturação, como a modernização e otimização de linhas de produção nas áreas de conversão, que permitirão ampliar marginalmente seus volumes. Dentre estes investimentos citou aportes adicionais de R\$ 41 milhões na operação de caixas de papelão ondulado. Também foi adquirida uma linha completa de sacos valvulados que será instalada no início do segundo semestre na fábrica de Lages (SC), bem como uma nova caldeira de biomassa que será instalada no início de 2011 em Otacílio Costa (SC) em substituição à uma caldeira de óleo combustível. Além disso, a Companhia pretende continuar investindo na sua unidade florestal, com o objetivo de ampliar a área plantada.

- “A empresa pretende baixar o nível de alavancagem, medido pela relação entre dívida líquida e Lajida, para menos de 3 vezes até o fim do ano e tem como meta no máximo 2 vezes no médio prazo.”

O Diretor Geral Sr. Reinoldo Poernbacher informou que a referida relação que era de 5,1 vezes no final de 2008, caiu para 3,4 vezes no final de 2009, em função da valorização de 25% do real frente ao dólar (taxa final) que reduziu a dívida líquida em moeda estrangeira, da disciplina dos gastos e do aumento do fluxo de caixa livre.

O Sr. Reinoldo afirmou ao jornalista que a meta da Administração da Companhia é reduzir esta relação para no máximo 2,0 vezes no médio prazo. Para isto, deveremos aumentar a geração operacional de caixa e manter a estabilidade da dívida líquida.

Atenciosamente,

Antonio Sergio Alfano
Diretor Financeiro e de
Relações com Investidores